

Regularizada a coleta de ^{DF} lixo hospitalar no DF

NA MADRUGADA DE ONTEM FORAM LEVADAS 440 TONELADAS DE LIXO DO SLU PARA A USINA DE COMPOSTAGEM DE CEILÂNDIA. BELACAP GARANTE QUE REJEITOS COMEÇARÃO A SER INCINERADOS NO PRÓXIMO DIA 26

Paula Oliveira

Já no início da manhã de ontem o lixo hospitalar acumulado e armazenado irregularmente há 21 dias foi transferido do pátio do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) para uma vala séptica improvisada na Usina de Compostagem de Ceilândia. Foram cerca de cinco horas de trabalho e 13 caminhões para transportar e acomodar as 440 toneladas de restos hospitalares que deveriam ter sido incinerados. A Qualix, empresa responsável pelo serviço, alegou um defeito no equipamento para justificar o acúmulo do lixo.

O local improvisado é utilizado para acumular água da chuva e foi adaptado, por exigência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para receber o material descartado nos hospitais. O superintendente de Orientação e Fiscalização de Limpeza Urbana da Belacap, Expedito Apolinário Silva, informou que o incinerador estará em pleno funcionamento a par-

tir de 26 de outubro. "A vala improvisada comportará tranquilamente o acúmulo do lixo até essa data", garantiu.

Expedito disse que ainda hoje será entregue ao Ibama um documento informando o período necessário para incinerar todo o lixo acumulado, a partir da data prevista para reiniciar a operação. "Entregaremos o cronograma de incineração. Esse documento faz parte do processo de liberação da vala em Ceilândia".

Ainda segundo Expedito, máquina tem capacidade de eliminar 30 toneladas de lixo por dia e, para acelerar o processo, a Belacap trabalhará inclusive nos finais de semana.

De acordo com o superintendente, desde ontem o recolhimento de lixo nos hospitais do DF está normalizado. A vala improvisada na Usina de Lixo na Ceilândia será higienizada logo após a retirada do lixo, no final deste mês. "Com a camada de cal é provável que não haja liberação do chorume (líquido produzido pela decomposição do lixo orgânico), mas se isso

ocorrer, utilizaremos caminhões de limpeza de fossa para recolher, tratar e eliminar a substância", afirmou.

Histórico - O incinerador da Usina de Compostagem da Ceilândia quebrou no dia 26 de setembro. Sem a máquina, todo o lixo hospitalar do DF não poderia ser destruído.

A empresa de limpeza Qualix, contratada pelo GDF para realizar a eliminação do lixo, armazenou o material em uma vala improvisada na própria usina. A decomposição do material orgânico começa a liberar um líquido tóxico, com risco de contaminação do solo, do e dos cursos d'água próximos.

Diante da ameaça, denunciada pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara Legislativa, o Ibama interditou a usina, multou a empresa em R\$ 6 milhões e exigiu que fosse providenciado um local apropriado para o lixo enquanto o incinerador não fosse consertado. Foi construída uma vala, nos moldes exigidos pelo Ibama, como solução emergencial.

Antônio Araújo



O lixo hospitalar ficará na vala séptica até o conserto do incinerador